



CÂMARA
MUNICIPAL
NISA

ATA Nº 8/2025
DA
REUNIÃO ORDINÁRIA
DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE NISA
DE
15 DE ABRIL DE 2025

7 8.9

Abertura da Reunião

Aos quinze dias do mês de abril do ano de 2025, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal Dr. Motta e Moura, sita na Praça da República, em Nisa, quando eram 09h35, compareceram, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade, Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vereadores, Dr. José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho, e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo, a fim de se realizar a primeira Reunião Ordinária do mês de abril da Câmara Municipal de Nisa.

E como se encontravam em número legal para se poderem constituir em Reunião, foi a mesma declarada aberta pela Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade, em cumprimento do que determina a alínea p) do nº 1 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Compareceram a esta Reunião, para prestar os esclarecimentos que viessem a tornar-se necessários, relativamente aos assuntos agendados na respetiva Ordem de Trabalhos e que dizem diretamente respeito aos seus serviços, os seguintes funcionários municipais:

Dr. Bento José Sabino Semedo, Chefe de Divisão da Divisão Sócio Cultural, Coordenadora Técnica, Dr.^a Maria da Cruz Miguéns Alfaia Polido Semedo, Técnica Superior, Coordenadora Técnica, Maria da Graça Sampaio Paulo, da Secção de Contratualização Pública e Património, Dr.^a Graça Maria Salgueiro Moura Telo Gonçalves, responsável da Secção Financeira, Arq. João José Bizarro Portalete, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais,

Observações:

Vereadora Prof.^a Maria de Fátima Semedo Dias, através do e-mail, datado de 7 de abril, informando que por motivos pessoais, não podendo estar presente na segunda Reunião Ordinária do mês de abril (15/04/2025), tendo sido substituída ao abrigo do nº 1 e 2 do art.º 78º e do nº 1 e 2 do art.º 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro na sua redação atual, pela cidadã imediatamente a seguir na ordem de precedência da Lista da CDU, Ana Cecília Manteiga Carrilho, após indisponibilidade, por motivos de saúde do cidadão colocado em segundo lugar na referida lista.

Procedeu-se, seguidamente, à análise e discussão, tendo em vista a eventual aprovação dos processos que constituem a Ordem de Trabalhos, sendo que os resultados e respectivas votações são as que para cada um a seguir se indica e de que é lavrada a respetiva ata, conforme teor do nº 1 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Ponto nº 1 - SEA - Intervenção de munícipes

Este espaço é destinado à intervenção de munícipes que se encontrem na sala e que pretendam apresentar assuntos do seu interesse, conforme o disposto no nº 1 do art.º 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do art.º 8º do Regimento da Câmara Municipal de Nisa, não se tendo verificado a intervenção de munícipes.

Ponto nº 2 - SEA - Período de antes da ordem do dia.



Assuntos para conhecimento:

- Não houve assuntos para conhecimento.

- Informações dos Eleitos:

- Não se verificou qualquer intervenção por parte dos Eleitos

Ponto nº 3 – SF/TESSOUR - Deliberação Nº 61/2025
Resumo Diário de Tesouraria.

A Câmara Municipal de Nisa reunida, aprova por unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a. Maria Idalina Alves Trindade do Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e dos Vereadores Dr. José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho, e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo, nos termos da documentação disponibilizada pela Secção Financeira e cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Ata, a situação relativa ao Resumo Diário da Tesouraria nº 67, referente ao dia 7 de abril de 2025 e em que os respectivos numerários são os a seguir transcritos:

- Operações orçamentais: 1.427.639,07 €
- Operações não orçamentais: 289.010,22 €

PONTO Nº 4 – DSC - Deliberação: 62/2025
Aquisição de Instrumento Musical.

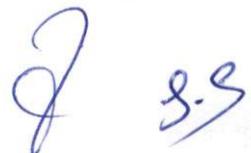
Tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 2898/2025, datada de 28 de março de 2025, da Divisão Socio Cultural, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a. Maria Idalina Alves Trindade do Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e dos Vereadores Dr. José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho, e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo. a aquisição à Empresa RUSSOMUSICA, Instrumentos Musicais, Lda., pelo valor de 4.416,00€ + IVA à taxa de 13%.do instrumento musical abaixo discriminado, para oferta á Sociedade Musical Nisense:

- Tuba Sib JUPITER 4 Pistões Front. "Concerto" Lacada – Ref^a. JUP JBB582L

PONTO Nº 5 – DSC – Deliberação nº 63/2025

Pedido de utilização regular do pavilhão desportivo, época 2024-2025 (jogos da Liga Maxfinance do Interior-Futsal-Juniores) - Entidade Requerente: Nisa Futsal Clube – Isenção do Pagamento de Taxas.

Tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 2904/2025, datada de 28 de março de 2025, do Setor de Atividade Desportivas e Lazer da Divisão Sócio Cultural, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, Presidente da



Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade do Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e dos Vereadores Dr. José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho, e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo a isenção do pagamento da taxa devida na utilização, no dia 5 de abril de 2025, do pavilhão desportivo para na realização dos jogos referente à Liga Maxfinance do Interior – Futsal - Juniores, da Associação de Futebol de Portalegre - Entidade Requerente: Nisa Futsal Clube, às 14h00 com uma previsão de utilização de 3h00m e custos de 34,45€.

PONTO Nº 6 – DSC - Deliberação: 64/2025

Pedido de utilização regular do pavilhão desportivo, época 2024-2025 (jogos do play-off de acesso às 1/2 finais do Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Portalegre) - Entidade Requerente: Nisa Futsal Clube - Isenção de Taxas.

Tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 3285/2025, datada de 8 de abril de 2025, do Setor de Atividade Desportivas e Lazer da Divisão Sócio Cultural, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade do Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e dos Vereadores Dr. José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho, e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo a isenção do pagamento da taxa devida na utilização, no dia 26 de abril de 2025, do pavilhão desportivo para na realização do jogo das ½ finais do Campeonato Distrital de Futsal - Seniores, da Associação de Futebol de Portalegre - Entidade Requerente: Nisa Futsal Clube, às 18h00 com uma previsão de utilização de 4h00m e custos de 45,80€.

PONTO Nº 7 – DSC- Deliberação: 65/2025

Bar da Câmara Municipal - Preços – RATIFICAR

Tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 3115/2025, datada de 2 de abril de 2025, da Divisão Sócio Cultural, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade do Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e dos Vereadores Dr. José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho, e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo, ratificar o Despacho da Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade, datado de 3 de abril de 2025, para venda de Sopa (1 dose) – 1,50 € (Iva incluído à taxa de 23%), no Bar da Câmara Municipal, de acordo com a alínea e) do art.º 33º da Lei 775/2013, de 12 de Setembro a atribuição de preços é competência da Câmara Municipal.

PONTO Nº 8 – GA - Deliberação: 66/2025

Atribuição de Medalhas de Mérito do Município

Tendo em conta o conteúdo da Informação/Proposta Nº 3412/2025, datada de 10 de abril de 2025, do Gabinete de Apoio, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade do Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e dos Vereadores Dr. José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho, e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo, atribuição de Medalhas de Mérito do Município:

[Handwritten signature]

A atribuição de medalhas e insígnias está prevista no Regulamento Municipal de Atribuição de Insígnias e Medalhas, publicado em Diário da República, 2ª Série, datado de 26 de março de 2009;

O artigo 10º do capítulo IV do Regulamento Municipal atrás mencionado, prevê que a Medalha de Mérito Municipal será atribuída a pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, que por ato praticado, hajam de forma notória, contribuído para o engrandecimento do nome do Município, quer pela divulgação dos seus valores, gentes ou cultura, quer por se terem notabilizado em qualquer ramo da arte, da ciência ou do desporto.

O regulamento em referência, estabelece que a medalha de Mérito Municipal será prateada e penderá de uma fita com cores púrpura e amarelo (cores do Município) e terá como insígnia o Brasão Municipal e será atribuída mediante deliberação da Câmara Municipal, com autorização da respetiva Assembleia Municipal.

Considerando o sentido altruísta e dinâmico manifestado ao longo dos anos valorizando e enaltecendo o concelho de Nisa, em várias vertentes da vida local:

Medalha de Mérito Municipal aos seguintes munícipes:

Joaquim Martins Rebelo pelo incedível contributo que tem permitido a afirmação do folclore nicense a nível nacional e internacional só possível devido à dinamização e incentivo à continuidade do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa que tem perdurado os usos e costumes concelhios através das músicas e canções recolhidas bem como dos trajes únicos e identitários.

Em 1985 iniciou a sua atividade associativa no Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa onde desempenhou as funções de tesoureiro da coletividade;

Em 1987 foi eleito Presidente da Direção do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa, função que mantém até à presente data, ou seja, 38 anos consecutivos enquanto principal dirigente desta associação;

Em 1989 enquanto Presidente da Direção, assegurou o processo de inscrição enquanto sócio efetivo do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa, na Federação do Folclore Português.

No âmbito da sua atividade ao serviço do folclore nicense e português o Senhor Joaquim Martins Rebelo destacou-se, essencialmente, pela sua perseverança em dignificar o concelho de Nisa, em Portugal e no estrangeiro, através do folclore, passando às gerações futuras toda a dignidade e orgulho dos usos e costumes nenses.

João Manuel Palheta Maia pelo notável desempenho, desde 1981 até à presente data, enquanto músico e dirigente associativo, que tem permitido que a Sociedade Musical Nicense, e concomitantemente a Vila de Nisa, seja reconhecida pela sua ação e apresentações a nível nacional e internacional, bem como pela dinâmica empática que tem incrementado, assegurando a renovação e a qualidade dos grupos musicais que integram a coletividade e que muito têm contribuído para a afirmação e representação do concelho de Nisa aquém e além-fronteiras.

João Manuel Palheta Maia ingressou, em 1981, na Escola de Música de Nisa, iniciando o seu percurso musical na Banda de Nisa tocando trompa, mais tarde cornetim e trompete, instrumento que desde então nunca mais abandonou e manuseia com mestria.

No decorrer da sua atividade, enquanto executante musical, esteve sempre presente na ação da Sociedade Musical Nisense e respetivos grupos que a constituem e/ou constituíram, e deu o seu contributo a grupos e entidades tais como a Banda de Música de Montalvão; Grupo Musical Dilema, FIJUNA (Filarmónica Juvenil do Norte Alentejano, FISENA (Filarmónica Sénior do Norte Alentejano), colaborando ativamente, entre outras, com a Sociedade Filarmónica Alpalhoense.

Enquanto dirigente associativo entre 1999 e 2003 ocupou o lugar de Vice-presidente da Direção da Sociedade Musical Nisense;

Em 2004 foi eleito Presidente da Direção da Sociedade Musical Nisense, cargo que mantém até à presente data.

Igualmente, atribuir a **Medalha de Mérito Municipal** às empresas do concelho de Nisa, em atividade, na área dos produtos alimentares (Queijo e Enchidos) pela resiliência, preservação do saber fazer identitário e sabores únicos, bem como pela divulgação e disseminação a nível nacional e internacional destas artes ancestrais de todo um povo que tem orgulho nas suas raízes e que fazem com que o nosso concelho seja meritoriamente reconhecido pela qualidade de produtos ímpares e inconfundíveis, tendo sido agraciado com vários prémios nacionais e internacionais.

PRODUÇÃO DE QUEIJOS

Belqueijo - Lacticínios, Lda.

Empresa sedeadada, na freguesia de Tolosa, concelho de Nisa

Carloto & Carloto, Lda.

Empresa sedeadada, na freguesia de Tolosa, concelho de Nisa,

Laticínios Leitão, Lda.

Empresa sedeadada, na freguesia de Tolosa, concelho de Nisa,

Louro & Louro, Lda.

Empresa sedeadada, na União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e S. Simão, concelho de Nisa,

Monte Queimado - Queijaria Artesanal, Sociedade Unipessoal, Lda.

Empresa sedeadada, na União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e S. Simão, concelho de Nisa.

Queijos Fortunato, Lda.

Empresa sedeadada, na freguesia de Tolosa, concelho de Nisa,

Sotonisa - Sociedade de Lacticínios, Lda.

Empresa sedeadada, na freguesia de Tolosa, concelho de Nisa,

Vera & Paula Matias - Queijos, Lda.

Empresa sedeadada, na freguesia de Tolosa, concelho de Nisa.

PRODUÇÃO DE ENCHIDOS

Salchinisa - Fabrico e Comércio de Carnes Lda.

Empresa sedeadada, na União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e S. Simão, concelho de Nisa,

Salsicharia Alpalhoense, Sociedade Unipessoal, Lda.

Empresa sedeadada, na Freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa,

Salsicharia Tradicional Alpalhoense.

Empresa sedeadada, na Freguesia de Alpalhão, concelho de Nisa.

Pedido de Isenção de Taxas para a realização do Evento " Chocalhada ", no dia 19 de abril, em Salavessa: Requerente: Junta de Freguesia de Montalvão.

Nos termos das Informação/Proposta Nº 3350/2025, datada de 09 de abril de 2025, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.ª Maria Idalina Alves Trindade do Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e dos Vereadores Dr. José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho, e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo, a isenção do pagamento das taxas devidas pela emissão de licença especial de ruído, no valor de 72,16 €, para a realização do Evento "Chocalhada", a realizar no dia 19 de abril, em Salavessa, requerida pela Junta de Freguesia de Montalvão.

PONTO Nº 10 – DOTSM - Deliberação: 68/2025

Pedido de Isenção de Taxas para a realização do Evento " III Ajal Arte ", no dia 17 de maio, em Alpalhão: Requerente: AJAL - Associação de Jovens de Alpalhão.

Nos termos das Informação/Proposta Nº 3349/2025, datada de 09 de abril de 2025, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais. No que se refere na Informação Proposta, da realização do evento para o dia 17 de maio, o mesmo evento foi alterada para o dia 10 de maio, conforme informação do requerente, por motivo de se realizar outro evento no dia 17 de maio, assim é alterado para o dia 10 de maio o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 4 (quatro) votos a favor, Presidente da Câmara Dr.ª Maria Idalina Trindade, Vice-Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Samarra Serra e Vereadores, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo. a isenção do pagamento das taxas devidas pela emissão de licença especial de ruído, no valor de 72,16 €, para a realização do Evento "III AJal Arte", a realizar no dia 10 de maio, em Alpalhão, requerida pela AJAL – Associação de Jovens de Alpalhão.

- Neste ponto a Vereadora, Ana Cecília Manteiga Carrilho, impedida na sua votação nos termos do CPA, por fazer parte dos Órgãos Sociais da AJAL-Associação de Jovens de Alpalhão, tendo-se ausentado da sala de Reuniões.

PONTO Nº11 – SPPP - Deliberação: 69/2025

Património Líquido / investimento e Inventário da Câmara Municipal de Nisa - Exercício de 2024.

Nos termos da IP Nº 3359/2025, de 9 de abril da Secção de Contratualização Pública e Património, da alínea i) do nº 1 do art.º 33º da Lei nº 75/2013 de 12/09, o executivo reunido, aprova por unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.ª Maria Idalina Alves Trindade, do Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e dos Vereadores Dr. José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho, e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo e submete à **Assembleia Municipal**, para cumprimento da alínea l) do nº 2 do art.º 25º da referida Lei nº 75/2013, conjugado com o Ponto 5 - Nota 12 do Dec. Lei nº 192/2015 de 11/09, o Património Líquido/Investimentos e Inventário da Câmara Municipal de Nisa - Exercício de 2024, no valor total, em Património Bruto de 118.125.113,27 €, em Depreciações Acumuladas de 67.651.468,56€ e em Património Líquido de 50.473.647,71€ e que é constituído por Investimento, Bens do Domínio Público, Investimentos Financeiros, Activos Fixos Tangíveis, Activos Intangíveis e Investimentos em Curso .

Acréscimos patrimoniais no ano de 2024 tiveram um valor bruto de 7.197.442,13€; Diminuições patrimoniais no ano 2024 tiveram um valor bruto de 6.426.092,68€ (inclui abates, desvalorizações e depreciações/amortizações)

Valor das depreciações do exercício 2024 – 4.040.995,14€.

O património bruto teve um aumento em 2024 no valor de 4.842.067,12€.

Os investimentos em curso abrangem os investimentos de adição, melhoramento ou substituição enquanto não estiverem concluídos pelo que é de uso temporário.

No ano de 2024 os investimentos em curso, foram concluídos 27 - valor 3.759.168,94€ e mantêm-se em curso 15 obras – valor de 2.223.632,27€, conforme anexos Resumo de Investimentos em Curso.

Quanto á classe 3 – Inventario que inclui as existências, adquiridas para venda ou para uso interno sendo o total do inventário em armazém a 31/12/2024 no valor de 528.455,11€.

PONTO Nº12 – SF - Deliberação: 70/2025

Prestação de Contas da Câmara Municipal de Nisa do Ano 2024

Nos termos da IP Nº 3416/2024, de 10 de abril, da Secção Financeira, de acordo com a alínea i) do nº 1 do art.º 33º da Lei nº 75/2013 de 12/09 foram elaborados os documentos de prestação de contas, relativos ao ano de 2024.

O Executivo reunido aprova por Maioria a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Nisa do Ano 2024, com 3 (três) votos a favor, Presidente da Câmara Dr.^a Maria Idalina Trindade, Vice-Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Samarra Serra e Vereadores, Dr. José Leandro Lopes Semedo e um voto contra da Vereadora, Ana Cecília Manteiga Carrilho, com declaração e voto.

Submeter à **Assembleia Municipal** a prestação de contas do ano de 2024, tendo em vista o controlo político, conforme alínea l) do nº 2 do art.º 25º do referido diploma e de acordo com as seguintes situações aplicáveis:

- Balanço:

- Total do ativo: 54.458.559,81€;

- Património líquido: 52.632.734,32 €;

- Passivo: 1.825.825,49 €;

- Rendimentos e Gastos (DR)

Resultado líquido: 313.640,08 €;

- Recebimentos E pagamentos (DFC)

- Saldo da execução orçamental: 1.939.503,70 €;

- Saldo de operações de tesouraria: 299.635,60 €

- Desempenho Orçamental (DDORC)

- Recebimentos: 17.136.083,04 €;

- Pagamentos: 15.196.579,34 €;

- Saldos iniciais de desempenho orçamental: 3.088.632,62 €;

- Operações de Tesouraria: 288.708,57 €;

- Saldos finais do desempenho orçamental: 1.939.503,70 €;

- Operações de Tesouraria: 299.635,60 €.

-Neste Ponto o Vereador, Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo, ausentou-se da sala de Reuniões, não participou na apresentação do ponto, nem na sua votação.

- Vereadora, **Ana Cecília Manteiga Carrilho**, Leu Declaração de Voto contra, como abaixo se transcreve na presente ata:

“DECLARAÇÃO DE VOTO CONTRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE NISA, DO ANO DE 2024

Salvaguardando o trabalho dos técnicos responsáveis pela elaboração dos documentos, afirmo que, pelo princípio da precaução, na qualidade de Vereadora em regime de não permanência, sem pelouros atribuídos, não posso, em consciência, votar a favor da PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE NISA, DO ANO DE 2024, pelo facto de não dispor de informação que complemente a análise e que permita o conhecimento das demonstrações financeiras e de desempenho/execução orçamental.

Sublinho que não me foi dado conhecimento dos seguintes documentos:

Demonstração do Desempenho Orçamental no período findo em 31 de dezembro de 2024

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Demonstração de Execução do PP/

Anexo às Alterações Orçamentais 1 - Alterações Orçamentais da Receita

Anexo às Alterações Orçamentais 2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Mapa da Contratação Administrativa

Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos

Mapa de Empréstimos

Nisa, 15 de abril de 2025

A Vereadora eleita pela Coligação Democrática Unitária

(Ana Cecília Manteiga Carrilho)”

Intervenções:

- Presidente da Câmara Municipal de Nisa, **Dr.ª Maria Idalina Alves Trindade**, agradeceu o trabalho da Seção de Contratualização Pública e Património e da Seção Financeira que é sempre um trabalho difícil, mas virtuoso ao final de cada ano económico no sentido de, nos termos da lei fazer esta apresentação que tem um espartilho temporal que obriga a concentrar esforços na execução desta documentação porque na próxima Assembleia Municipal é suposto o mesmo ser objeto também de análise mediante proposta da Câmara Municipal, por isso o inventário e prestação de contas temos aqui estes “timings” obrigatórios. Relativamente aquilo que é todo um percurso anual de exercício económico/financeiro e pese embora este exercício de resultado líquido antes de impostos resultar num saldo negativo, o certo é que isto decorre da participação á razão de 14,9 % do capital social da empresa, que é um capital equivalente a 7.157,00 € no início da sua criação, com um reforço de capital no valor de 594.00,00€ a dezembro de 2020 e o município é detentor de uma cota substancial, é uma empresa embrionária que não teve este ano económico quer apoio em termo de subsídios á sustentabilidade, em 2021 através do Fundo Ambiental a empresa recebeu meio milhão de euros, em 2022 recebeu meio milhão de euros, em 2023 e 2024, pese embora ser embrionária, não teve da parte do orçamento de estado qualquer tipo de apoio á sua gestão, por contraponto empresas que laboram em áreas setoriais, que á cabeça já são empresa que dão lucro como o lixo, Lisboa e vale do tejo, 22 milhões em 2021, 21 milhão e meio em 2022, em 2023, 25 milhões, 171 mil euros e em 2024, 26 milhões de euros, ou seja os gigantes operativos do setor são financiados pelo orçamento de estado, as empresas que se agregaram por imperativo de terem um numero mínimo de 50 mil clientes e na expectativa de receberem fundos do POSEUR, fizeram de facto uma agregação para gerir de forma mais eficaz e eficiente este recursos que é finito e que é fundamental á vida humana que é a água,

a empresa nunca fez atualização de tarifa tal como o estudo de viabilidade económica financeira indicariam, era possível e até recomendado fazer uma atualização progressiva das tarifas, não se tendo querido sacrificar os consumidores, a empresa optou por não o fazer essa prática, existiu este ano de 2024 condições de pluviosidade muito intensas e ao tempo da construção das Etars e das canalizações que conduzem para as Etars, havia um Decreto Lei que obrigava a fazer condutas diversas para as pluviais e para as residuais, acontece que não só o município de Nisa, mas todos os municípios fizeram um bocado letra morta disso e quando há muita pluviosidade há muitas enxurradas que nos apercebemos, a água das chuvas começa a entrar mas Etars como se fosse água residual para tratar e as Câmaras têm que pagar e as câmaras quer dizer empresa, sendo certo que se desenvolvem “démarches” no sentido de se obter por parte do Ministério do Ambiente uma reflexão e uma solução que seja equitativa no sentido de através da média, encontrar-se uma métrica que nos diga que há uma percentagem média de água que entra a mais e seja diminuída naquilo que é o montante de pagamento destes tratamentos, a empresa tem para a sua atividade normal uma fatia bastante onerosa no que diz respeito á aquisição de serviços no exterior, é difícil muscular a empresa em termos de equipamento pesado para fazer determinados trabalhos, deveria o governo entender, bem como os deputados do nosso Distrito que deveriam perceber e levar a nossa voz junto quem decide, que é a Assembleia da Republica que faz as leis e que aprova o orçamento geral do estado, tal como tem 26 milhões para 2025 para dar ao gigante das Águas Lisboa e Vale do Tejo e Águas do Norte, tendo também as Aguas do Algarve no Orçamento de estado deste ano 3 milhões e 800 mil euros a subsídios idênticos às Aguas do Alto Alentejo, mas são as do Algarve, que vão receber essa verba para compensar a seca, não recebendo nós nada para compensar a chuva a mais, sendo estas disparidades que não podem ser caladas e que faz questão que fiquem em Ata para mais tarde recordar porque é de uma injustiça extrema, mas tem acesso a um aviso através de PRR, de outros fundos no âmbito da Proteção Civil para adquirir maquinaria pesada para trabalhar, tratores, máquinas de rastos, galeras, toda uma série de equipamentos que apetrecham e bem, nomeadamente em territórios como o nosso que são fustigados pelo flagelo dos incêndios como nós fomos, nomeadamente 2017, também estas empresas, pelo menos na sua fase embrionária de formação deveriam ter acesso a fundos com financiamento a fundo perdido, em percentagem que fosse aliciante de pelo menos 85%, nunca menos do que isso para adquirir maquinaria pesada, não têm capacidade de aquisição e não têm financiamento que lhes permita fazer essa gestão, um camião limpa tudo que custará mais de meio milhão de euros e é preciso comprar, mas para comprar seria suposto haver um financiamento que auxiliasse essa situação, a empresa conta 70 funcionários neste ano, o dobro do que tinha no ano anterior, pelo que fez um acréscimo também naquilo que são despesas com pessoal e há investimentos que verão o seu retorno a nível dos efeitos práticos, apenas nos próximos anos, como sejam seis milhões de investimento na eficiência hídrica, que permitirá ao longo de 8 anos poupar dez milhões de litros de água potável que equivale a 4 piscinas olímpicas, o investimento está feito, são 6 milhões de euros, mas o retorno há-de vir depois, o estudo económico financeiro está a ser revisto por forma a adequar a realidade da empresa aos seus exercícios e aos ditames da sua vida real que não apenas em projeções generosas de quem normalmente vende estes estudos e do ponto de vista daquilo que é a vontade de quem os compra eles normalmente são alicientes vão para além das expectativas, por isso compreende enquanto município associado da AAA, que este ano de 2024 foi um ano difícil, não existiu fundo ambiental, não foram atualizadas as tarifas para compensar os custos da empresa, o reembolso dos investimentos em POSEUR, só entrou recentemente, já em 2025, que foram encaixados relativos a projetos terminados em 2024, mas só entrou o encaixe financeiro agora em 2025, também não pôde ter reflexo na

vida da empresa, o que equivale ao resultado negativo da empresa equivalente a 2 milhões e 800 mil euros, sendo que 14,9 € do capital social, dá 300 mil euros, que é o prejuízo que vamos ter de cobrir, imputado negativamente nas nossas contas e dos demais municípios.

Relevou em termos daquilo que consta no relatório de gestão que o equilíbrio orçamental, que está estabelecido no artigo 40 da Lei 73, que é o regime financeiro das Autarquias Locais está cumprido, a receita corrente é superior á despesa corrente, o que quer dizer que se investiu bem e que não se utilizou receita de capital para malbaratar em funcionamento, este equilíbrio financeiro que resulta das nossas contas e do trabalho da Seção Financeira e da Seção de Contratualização vai em termos de variável importante que é ser melhorado no ano de 2025 por via do pagamento dos empréstimos a longo prazo que foram executados durante o ano de 2024, realçando o valor executado de despesa superior a 4 milhões de euros em funções sociais do município, sendo também relevante o desempenho ao nível das funções económicas, sendo que a nível das PPI'S esta Câmara Municipal realizou cerca de 5 milhões de euros, numa percentagem interessante de 70% daquilo foi a dotação e a previsão e um milhão 662 mil euros em ações mais relevantes o que equivaleu a cumprimento relativamente ao planeado de 87,33%, dissecando o relatório algumas obras que vêm concretizar o investimento realizado, nomeadamente a valorização do Jardim Municipal, o Ginásio e Coworking, a construção do Skate Park, A requalificação do Lago da Praça da Republica e o inicio da obra com algum índice de execução do Espaço Multiusos de Inovação e Competitividade, vulgo NisaTech, para além do logradouro da Casa nº 10 da Cadeia Velha, o Largo do Cruzeiro em Alpalhão – 2ª Fase, obras emblemáticas que resultam de um investimento interessante do ponto de vista da requalificação territorial, mas também daquilo que é investimento social.

Relativamente aos direitos e obrigações da Câmara Municipal tudo está conforme, fechámos o ano económico com caixa e depósitos no valor de 2 milhões, 239 mil euros, o que é notável, sendo que a dívida foi toda paga, ainda assim, transitou-se com uma almofada financeira simpática, quase equivalente a 2 milhões e meio de euros, naturalmente que estas boas práticas vêm depois refletir-se ao nível daquilo que são os indicadores, os indicadores de execução financeira que nos permitem dizer e demonstrar que a liquidez geral, ou seja a capacidade de assumir compromissos desta Câmara Municipal se situa em 2,87, o que é do ponto de vista da análise financeira excelente, quanto á solvabilidade, que traduz a independência da Câmara Municipal perante os seus credores não podia haver melhor, 28.83%, relativamente ao endividamento diz o relatório que a evolução é extremamente positiva e que o município não tem dependências relativamente a capitais alheios, e se quiser pode recorrer á banca para contratualizar empréstimos que eventualmente seja necessário, caso haja alguma calamidade, teremos capacidade, não apenas através dos 2 milhões e meio que temos, que transitam, mas também porque nos é permitido para socorrer situações inesperadas, de fazer contratualização de um crédito na banca, 0,03 %, é um indicador igualmente fantástico, naturalmente que tudo se subsume depois ao nível da autonomia financeira em que a capacidade do nosso património para garantir o financiamento da nossa atividade é absolutamente confortável, sendo apalavra confortável que é utilizada no nosso relatório e contas, por isso no que concerne aos indicadores, no que concerne aos resultados o município cumpre e honra atempadamente os seus compromissos e passa com dívida zero ao nível dos empréstimos longo prazo para o ano de 2025, neste contexto disse ainda que os fundos disponíveis a dezembro de 2024 equivaliam a 6 milhões 698 mil, 428 euros e 18 cêntimos que é o que equivale neste momento ao valor das obras municipais em curso, o município transitou com quase 5 milhões do inventário e neste momento tem em curso um montante equivalente a 6 milhões de obra pública requalificadora em todo o território concelhio e que se abstém aqui de elencar, podendo algum dos senhores Vereadores fazê-lo,

temos uma taxa de execução da receita equivalente a 89% o que parece também ser notável, por isso o município neste momento tem saúde financeira para dar e para vender, se não acontecer nenhuma calamidade, estamos robustos e em condição de honrar tudo aquilo que são compromissos assumidos e almejar um melhor futuro para o Concelho e para as suas gentes, dizendo que o seu início de função foi muito mais difícil do que aquele que será o início de função do Presidente da Câmara que resultar das próximas eleições, chegou ao mês de novembro sem fundos disponíveis para pagar os subsídios de natal, foi preciso adiantar fundos disponíveis através da CCCR para se conseguir honrar algo que é absolutamente basilar nos direitos dos trabalhadores, que é o direito à sua remuneração, porque o início foi de 4 milhões e tal de dívida de curto prazo e 10 milhões de dívida de longo prazo, aqueles resultados que apresenta por uma última vez, são estes, em que transitam 2 milhões e meio de euros, 6 milhões e meio de fundos disponíveis, execução da receita de 89% e 6 milhões de obras em curso palpáveis, à vista de todos, sendo que em maio quando for adjudicada a ponte internacional serão 6 mais 12, o que serão cerca de 20 milhões de euros só mobilizados para obras nesse nosso modesto Concelho de Nisa, gostando de saber, que Concelho, incluindo a capital de Distrito, que pode dizer que tem estes índices de concretização, agradecendo uma vez mais o trabalho dos senhores Vereadores porque ele é notável, incrível e ninguém consegue caminhar só, sendo com eles que conseguiu todo este exercício ao longo dos anos e ao longo principalmente dos últimos anos, às vezes com brigas, no bom sentido, porque lutar pelos objetivos a que nos propomos às vezes implica algum confronto em termos de exigir e de reivindicar, mas isto faz parte da vida, sempre em benefício dos outros, não em nosso benefício.

- Vereador, **Dr. José Leandro Lopes Semedo**, dizendo que nesta prestação de contas, que é irrepreensível a todos os níveis, tendo-se cerca de 20 milhões de investimento, em que poucos ou praticamente nenhum Concelho no interior do país está com esta dinâmica em termos de investimento, quando a Senhora Presidente cá chegou como disse e muito bem tinha uma dívida colossal, conseguiu regularizá-la, pagá-la, arrumou-se a casa, e neste momento a dívida é zero, não sendo em todos os municípios que isso acontece, dizendo que os últimos empréstimos pagos em 31 de dezembro de 2024, perfaziam 977 mil 659 euros e 43 cêntimos, sendo todos empréstimos entre 2005 e 2009, o que faz acreditar que fazer obras nessa altura era recurso diário de serviço de empréstimo e entregar uma Câmara ao fim de 12 anos com uma dívida zero, realmente deixa a todos nós, munícipes deste Concelho, orgulhosos do empenho e na dedicação à causa pública que foram estes 12 anos.

Disse também que neste momento as obras que estão em curso e que perfazem, com o lançamento da obra da ponte internacional sobre o rio Sever, cerca de 20 milhões de euros, do conjunto das obras mencionadas, há obras importantes, sem ser a maior, tendo-se neste momento uma obra em curso, o É-Galeana-é vida de mais de um milhão de euros, uma obra importantíssima que durante anos esteve esquecida, por isso neste momento falar de um recurso finito que é a água é muito importante, estando-se com investimento de 1 milhão de euros para trazer novamente a água para a vertente da rega de espaços verdes e aproveitamento para a piscina municipal, dizendo também que a obra que está a decorrer, Nisa Tech, tem um investimento de 2 milhões de euros, a Casa do Isac que é em termos de habitação a custos controlados, um investimento importantíssimo, na área da habitação, 695 mil euros, um ginásio, um coworking, que tem um investimento de 200 mil euros, o Curral da Adua, um espaço que quando aqui chegou era um armazém sem qualquer tipo de qualificação em termos de espaço público, estando neste momento totalmente requalificado, com um investimento de 205 mil euros, a requalificação no Largo da Praça da República com o lago, 300 mil euros e na parte do lago que voltou a ter uma identidade muito importante que

diz das pessoas que vivenciaram Nisa noutros tempos, sendo também uma obra que apesar dos 150 mil euros de investimento trouxeram mais uma vez a identidade aquele espaço com o restauro de um gradeamento em ferro forjado, sendo um detalhe importante em todas estas obras.

Falou-se também de uma dívida contraída em tempos, que era do PPI e que dizia que em Alpalhão foi contraída essa dívida para fazer um espaço que nunca chegou a ser feito, mas foi contraída essa dívida, tendo posteriormente sido feito e requalificado aquele espaço, de quase 2 milhões de euros, que ficou muito bonito e continuar com estas obras sem ter ido à banca é também de louvar, deixando essa sua apreciação sobre a prestação de contas que mais uma vez e ao fim de 12 anos talvez seja uma das prestações de contas mais equilibradas que existe no município de Nisa e a nível do Distrito existem muitas poucas Câmaras Municipais que podem dizer-se com esta prestação de contas apesar deste valor de 300 mil euros que advém das Águas do Alto Alentejo, que não podemos considerar que seja valor negativo porque a empresa está numa fase embrionária e está neste momento a lançar sementes para poder vir a colher mais tarde e pensamos que está no bom caminho e que é um esforço que o município e todos os restantes municípios fazem para que a empresa faça vingar a sua razão a nível da distribuição de água aos munícipes.

Congratulou-se mais uma vez por este excelente trabalho que ao fim de 12 anos termina e não esquecendo que uma vertente social que está também nesta prestação de contas e que não é muito vincada, mas que existe e poucos municípios têm, desde um cartão de saúde municipal, uma comparticipação dos remédios a 50%, da oficina móvel que vai a casa das pessoas, sendo isto um conjunto da parte social, também importante, que não é só a obra, que também se faz junto das pessoas atribuindo este apoio sempre necessário e é para isso que o município serve também, para apoiar aqueles que mais necessitam, agradecendo mais uma vez à Senhora presidente por este trabalho,

- Presidente da Câmara Municipal de Nisa, **Dr.ª Maria Idalina Alves Trindade** retorquiu, dizendo que o trabalho resulta de todos, não apenas dos funcionários, naturalmente, mas dos eleitos que desde o início da função ajudaram e estiveram sempre presentes porque o trabalho, é um trabalho de equipa, um trabalho coletivo, agradecendo também aos senhores Vice-Presidente e Vereador e a todos aqueles que os antecederam, alguns por pouco tempo, que não ajudaram e que foram substituídos por outros rapidamente para apresentar resultados desta natureza.

- Vice-Presidente, **Dr. José Dinis Serra**, agradecendo desde logo as palavras da Senhora Presidente da Câmara, felicitando-a pelos 12 exercícios económicos em que revelaram muito empenho da sua parte há que felicitar todo o empenho, todo o nível de responsabilidade incutido nessa boa gestão e que muito agradeceu e partilhou todo esse desafio municipal que acarreta exatamente este resultado aqui presente, felicitando também todos os contributos, não apenas correspondentes à gestão financeira, mas também à gestão patrimonial que refletem toda esta atividade municipal e espelham um excelente trabalho como é evidente para que a prestação de contas agora trazida reflita exatamente esta boa execução orçamental.

No que concerne e repetindo um pouco aquilo que já foi aqui dito, mas reiterando porque é sempre importante, no que diz respeito à execução orçamental, a taxa de execução da receita e da despesa correspondentes a 89% e a 79% respetivamente que estão em consonância com a gestão dos exercícios económicos antecedentes e até mais expressivas em termos daquilo que é o rácio apresentado, não é de descurar como foi referido aquela que é a questão da cobertura da despesa corrente pela receita corrente que se situa em 115%,

que demonstra claramente uma eficácia e que contradiz aquilo que era o habitual antecedente a 2013 em que esses valores registavam indicadores de 90%, extremamente graves para uma gestão, no que concerne aos indicadores da gestão, não se podendo passar sem falar sobre ele os rácios apresentados da liquidez geral, extremamente agradáveis, disponibilizando-se de três vezes mais do que aquilo que é necessário para fazer cumprir as obrigações, por cada euro que se deve há quase três disponíveis, mas também a melhoria do rácio de solvabilidade, fruto daquilo que já foi aqui referido repetidamente mas que não deixa de ser importante no que concerne á extinção da dívida de médio e longo prazo associada aos créditos que foram feitos e já elencados aqui, mas mais importante é quando se fala de autonomia financeira, que ainda se consolida mais aquilo que foi o rácio do ano passado, com a apresentação do indicador de 0,97, aquilo que é aqui apresentado não é mais do que o exemplo de uma boa governação que é incutida pela parte da Senhora Presidente e que respeita sobretudo, havendo que dizê-lo da aplicação daquilo que é o dinheiro público em prol da nossa população, aquilo que é verificado mais uma vez refletido nestas contas e cumprido o equilíbrio orçamental de contas certas e equilibradas, fazendo uma boa gestão da receita corrente e em outros aspetos que já foi aqui também referido, só no ano de 2024 foram 27 investimentos correspondentes a quase 4 milhões de euros que este valor e manifestamente pela dinâmica que está a ser incutida, não apenas nas obras mas também com os concursos que estão abertos que rondam os 20 milhões de euros irão tornar o exercício económico de 2025 com uma prestação ainda mais saudável e de eficácia em todo o seu conjunto.

Há pouco falava-se nas obras de importância para o nosso território, reforçando o que foi falado pelo senhor Vereador, a Casa do Isac, reforçando as suas palavras isso é fruto de uma estratégia local de habitação que vai muito além da Casa do Isac, porque existem investimentos que irão decorrer no Centro Histórico da Vila de Nisa, que reforça ainda mais a atenção para aquele núcleo tão sensível, mas tão agradável, pelo enriquecimento também trazido pelos melhoramentos, mas também pela valorização do património cultural que nós temos bem patente, são obras que encerram uma estratégia, uma estratégia coligada á identidade, a revelar a nossa cultura, mas também todo ela assente naquilo que é o exercício em prol das nossas populações, muito resumidamente para fazer o foque de que todas essas obras decorrem na sua generalidade em todas as freguesias do Concelho e com investimentos que visam ainda mais valorizar os ativos territoriais como por exemplo quem se poderia lembrar de um cais no Chão da Velha aproveitando o majestoso Rio Tejo que todos bem conhecemos, vai ser mais uma realidade bem trazida aquilo que é todo o pensamento em banda larga relativamente ao nosso território da Vila de Nisa.

Em suma e resumindo, a transferência, a responsabilidade de gestão orçamental, o compromisso incutido em toda a atividade, na aplicação dos recursos públicos são, neste exercício económico ainda mais evidentes do que aquilo que os resultados apresentados o demonstram claramente, em suma poder-se-ia resumir, obra feita, contas certas e ainda, dívida herdada paga.

- Presidente da Câmara Municipal de Nisa, **Dr.ª Maria Idalina Alves Trindade**, agradeceu á Dr.ª Graça, á Dr.ª Cruz, á Graça Paulo, e através delas a todos os companheiros e companheiras que estão na retaguarda,

Relativamente á declaração de voto apresentada pela Vereadora da CDU, Ana Cecília Manteiga Carrilho, teria que ser objeto de uma declaração da sua parte coma ajuda da Dr.ª Graça, que disse que os documentos foram tratados exatamente como os do ano passado, dizendo que os únicos documentos que não foram são aqueles da Contabilidade de Gestão, tendo a Senhora Presidente referido para que ficasse lavrado em Ata que toda a documentação e os técnicos estão presentes na Reunião de Câmara e tudo poder ser

consultado, podendo a Câmara fazer inclusive, um intervalo na Reunião para a Senhora vereadora poder consultar se assim o entender, ficando consignado em Ata que foi disponibilizada toda a documentação cabal e necessária para fazer uma leitura, para refletir e ter uma análise crítica, a recusa da votação fundamentada na existência de documentação, tal como foi detalhada do ponto de vista económico financeiro não equivale a uma fundamentação fiável cabal e convincente.

PONTO Nº13 – SF - Deliberação: 71/2025
1ª Revisão ao Orçamento Municipal de 2025.

Nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 3362/2025, datada de 10 de abril de 2025, da Seção Financeira o Executivo Reunido aprova por Maioria, com (três) votos favoráveis, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade do Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e do Vereador Dr. José Leandro Lopes Semedo, 1 (uma) abstenção por parte da Vereadora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a 1ª revisão ao orçamento municipal 2025 abaixo descrita, devendo a mesma ser posteriormente remetida à **Assembleia Municipal**.

- Receita: reforço:
- 2.131.853,20 € e deduções de 190.849,50 €.

- Despesa: reforço:
- 1.941,003,70 €

- O Vereador, Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo, estava ausente da sala de Reuniões, não participou na sua apresentação nem na votação.

PONTO Nº14 – SF - Deliberação: 72/2025
1ª Revisão às Grandes Opções do Plano ano 2025.

Nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 3364/2025, datada de 10 de abril de 2025, da Seção Financeira, o Executivo Reunido aprova por Maioria, com (três) votos favoráveis, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade do Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e do Vereador Dr. José Leandro Lopes Semedo, 1 (uma) abstenção por parte da Vereadora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a 1ª revisão às GOP (grandes opções do plano 2025) abaixo descrita, devendo a mesma ser posteriormente remetida à **Assembleia Municipal**.

PPI - Reforços: 740.000 €

AMR,s – Reforços: 505.000 €

- O Vereador, Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo, estava ausente da sala de Reuniões, não participou na sua apresentação nem na votação

PONTO Nº15 – SEA - Deliberação: 73/2025
Aprovação em Minuta das Deliberações que antecedem



A Presidente da Câmara Municipal, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade, referiu que, para efeitos de eficácia externa imediata, conforme vontade expressa da maioria dos Eleitos, “Poder-se-ão considerar aprovadas as Deliberações em Minuta”, pelo que a mesma foi aprovada e as mesmas deliberações poderão adquirir a eficácia externa legalmente prevista, conforme o disposto nos nºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.

Encerramento da Reunião.

A presente Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nisa foi devidamente encerrada pelo Presidente da mesma, para cumprimento do previsto e disposto na alínea p) do nº 1 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, quando eram 11h15.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, conforme o disposto no nº 1 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, é constituída por 16 folhas, devidamente numeradas e rubricadas e vai ser assinada nos termos do disposto no nº 2 do referido art.º 57º, pela Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade e por mim, Carlos Alberto da Costa Soares, Assistente Técnico do Mapa de Pessoal por Tempo Indeterminado da Câmara Municipal de Nisa, da Secção de Expediente e Arquivo, que a elaborei na qualidade de Secretário.

A PRESIDENTE DA REUNIÃO,



(Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade)
(Presidente CM Nisa)

O ASSISTENTE TÉCNICO,



(Carlos Alberto da Costa Soares)
(Secretário)

MUNICÍPIO DE NISA – CÂMARA
MUNICIPAL

Acta presente em Reunião Ordinária,
realizada no dia 15 de julho de 2025 e
aprovada por: UNANIMIDADE

- Favor: 5 (cinco) votos ()
- Contra:0 (zero) voto com Declaração de Voto ()
- Abstenção:0 (zero) voto ()